

PEDALADAS



1. Faixa exclusiva na Av. República do Líbano, perto do Parque do Ibirapuera; melhores trechos são nos bairros nobres

FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



2. Com sua handbike, Costa diz que chega a lugares que nunca imaginou ser possível

3. Buraco e rachaduras são ameaças na Praça Pan-Americana, no Alto de Pinheiros, zona oeste

4. Monitores, mesmo com pouca proteção contra o sol, estão lá para orientar

O que dá para ficar melhor na ciclofaixa

Ciclistas querem mais orientações sobre itinerários e vias limpas e de mão dupla

William Cardoso

A ciclofaixa de lazer já conquistou cerca de 120 mil usuários nos dias em que funciona – domingos e feriados –, mas ainda pode melhorar. Maior quantidade de informações, melhorias na qualidade do pavimento e ajustes no trajeto podem tornar os passeios ciclísticos mais agradáveis para os frequentadores. Essas são algumas sugestões feitas por ciclistas que encontraram uma no-

va diversão aos domingos e feriados.

O secretário municipal de Esportes e Lazer, Celso Jatene, disse ao Estado que pretende aprimorar os trechos já existentes antes de inaugurar novos trajetos.

Os principais desafios estão no trecho que corta a região central. A ciclofaixa percorre ruas históricas, museus e pontos turísticos, mas peca pela mão única em grande parte do trajeto e falta de informação ao ciclista sobre qual o melhor itinerário. “Co-

meça a chover e você tem de voltar na contramão”, disse o engenheiro Felipe Costa, de 28 anos.

Para chegar até lá, quem vem da Paulista precisa atravessar uma pista estreita na Rua Vergueiro, que praticamente impede as ultrapassagens.

Os melhores trechos são o sul e o oeste, que cruzam bairros nobres da capital. Mesmo assim, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, há sujeira na pista por causa das obras da Linha 17-Ouro do Metrô (o monotrilho da zona sul). O excesso de poeira sobre o asfalto pode provocar quedas. As pedras pontiagudas são feitas para furar pneus.

Nos pontos mais extremos da ciclofaixa, os monitores reclamam que não há guarda-sol disponível para todos. Também não é distribuído protetor solar, o que dificulta a vida de quem está ali para orientar os ciclistas e sinalizar a parada nos cruzamentos mais movimentados.

Nas ciclofaixas das zonas leste e norte, a principal reclamação é a falta de interligação com as demais. “Precisava ligar também com o Parque Ecológico do Tietê ou com a ciclovia da Radial Leste”, afirmou o analista de operações Edgar Trigo, de 30 anos, que frequenta a via do Parque Tiquatira.

Mobilidade. A ciclofaixa de lazer já realiza o sonho de quem

nunca imaginou que seria possível pedalar pela cidade com segurança. É o caso do analista de sistemas Fábio José da Costa, de 32 anos, que teve poliomielite aos três meses de idade, é deficiente físico e consegue se divertir aos domingos e feriados em sua handbike – bicicleta adaptada na qual os braços fazem o papel das pernas.

“Hoje faço passeios por lugares onde nem imaginava que conseguiria chegar. A visão da bicicleta é totalmente diferente daquela que se tem em um carro ou ônibus”, comemora Costa.

O cicloativista Leandro Valverde diz que são inegáveis os benefícios da ciclofaixa, por colocar mais pessoas em contato com bicicletas.

“Observo um efeito da mudança já no sábado. Mesmo sem a ciclofaixa, se tem sol, já tem uma galera pedalando nas ruas”, afirma. “Agora, ainda fica a pergunta: para onde vão essas bikes na segunda-feira, dia útil? Fica sempre a vontade de ver essa mudança cultural acontecer de forma mais rápida.”

Resposta. A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) informou que a ciclofaixa no centro segue a orientação do tráfego das vias, por isso a mão única. Disse também que já elaborou um projeto para instalação de banners com duas alternativas

PRESTE ATENÇÃO...

1. Pedalar contra o vento pode ser tão desgastante quanto encarar uma subida íngreme. É importante pensar na volta, quando se inicia a pedalada com o vento a favor. Ainda mais quando acompanhado por crianças, que, naturalmente, têm menos força física.

2. Pneus grossos, com cravos, são mais estáveis do que os finos e lisos, mas exigem muito esforço no asfalto. Para quem se preocupa com desempenho e conforto, o ideal é procurar um modelo híbrido, intermediário.

3. É importante reduzir as marchas antes de frear a bicicleta, mantendo a pedalada, para ter uma partida menos desgastante depois. Marchas “pesadas demais”, logo na partida, podem estragar peças como câmbios e correntes e os joelhos do ciclistas.

4. Cuidado nas ultrapassagens em trechos muito movimentados é fundamental para reduzir a chance de acidentes – a Avenida Paulista é um desses pontos onde é importante redobrar a atenção. Vale avisar quem vai à frente.

de trajeto para orientar e informar os usuários. O órgão explicou que a interligação pela Vergueiro tem a mesma largura da motofaixa e os ciclistas não precisam forçar ultrapassagens porque a via é dedicada ao lazer e não haveria razão para pressa.

Técnicos da Subprefeitura de Santo Amaro notificaram os responsáveis pela obra no monotrilho para que resíduos não afetem a ciclofaixa.

A empresa responsável pela gestão da ciclofaixa disse que to-

dos os pontos onde há orientadores de bandeira têm guarda-sol.

A capital tem 60 km de ciclofaixa, em todas as regiões. O último percurso inaugurado foi o Trecho Guarapiranga, na zona sul, em dezembro.

estadao.com.br

Online. Veja vídeo com os ciclistas paulistanos
www.estadao.com.br

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a – 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balcão Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

Pérola Fray Martins – Quarta-feira, aos 87 anos. Deixa os filhos Manoel, Antônio, Fátima, Ana Teresa e Lúcia

Maria de Lourdes Rebelo Pinto – Aos 81 anos. Era filha de Cunegundes Lira Batista e Raimundo Rebelo. Deixa os filhos Edna, Eduardo, Eliete, Elza, Eliana, Claudenes e Edson. O enterro foi no Cemitério Dom Bosco

Linda Maria dos Santos Silva – Aos 68 anos. Era filha de Maria Teresa dos Santos Félix e Valério dos Santos. Deixa os filhos Alexandre, Cláudio, Márcio e Daniel. O enterro foi no Cemitério Parque dos Girassóis

Vera Lúcia de Oliveira Souza – Aos 59 anos. Era filha de Liberina Rufini e Henrique Flávio de Oliveira. Deixa os filhos Daisy, Jenifer e Wellington

Vanessa Soares de Freitas – Quarta-feira, aos 29 anos. Era filha de Ana Maria Soares Rodrigues e João Rodrigues de Freitas. O enterro foi realizado no Cemitério de Vila Formosa I

Nelson Freire – Quarta-feira, aos 86 anos. Era filho de Rosa Rodrigues Freire e José Freire. Deixa os filhos Dirceu, Durval, Dirce e Dulce

Augusto Faloppa – Aos 77 anos. Era filho de Angelina Vidotti e João Faloppa. Deixa os filhos Roseli e Vilmar. O enterro foi no Cemitério da Cantareira

Florindo Cavalheiro – Aos 75 anos. Era filho de Rosa Leonardi Cavalheiro e Miguel Cavalheiro. Deixa os filhos Fausto e Deborah. O enterro foi no Cemitério São Pedro

Belarmino José de Souza – Aos 70 anos. Era filho de Norberta Rosa de Jesus e Livindo José de Souza.

Deixa os filhos Nilson e Ivanir. O enterro foi no Cemitério de Itaquera

Nelson Gentil – Aos 63 anos. Era filho de Aparecida Gentil e Vitória João Gentil. O enterro foi no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha

Nelson Tapxure – Quarta-feira, aos 61 anos. Era filho de Alice Cury Tapxure e Orlando Tapxure. Deixa as filhas Karime e Sâmia. O enterro foi no Cemitério do Araçá

Pedro Francisco de Almeida Filho – Aos 57 anos. Era filho de Maria Evangelista e Pedro Francisco de Almeida. Deixa os filhos Patrícia, Daniel e Paula. O enterro foi realizado no Cemitério de Vila Formosa I

Arquimedes Henrique Macedo – Quarta-feira, aos 52 anos. Era filho de Maria Rosa de Souza Macedo e Joaquim Henrique Macedo. Deixa a filha Vanessa. O enterro foi no Cemitério de V. N. Cachoeirinha

Nelson Ramalho – Aos 52 anos. Era filho de Ana Joaquina Ramalho e Lupércio Ramalho. O enterro foi no Cemitério de Vila Formosa I

Marcos Batista Arantes – Aos 49 anos. Era filho de Laurentina Batista Arantes e Antônio Batista Arantes. O enterro foi no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha

Domingos Martiliano da Silva – Aos 41 anos. Era filho de Antônia Joana da Silva e Martiliano Antônio da Silva. O enterro foi no Cemitério Dom Bosco

MISSAS

Elisabeth Lucia Alexandrina Strongoli Nemes – Hoje, às 11h30, na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na Alameda Franca, 889, Cerqueira César (1 mês)

Maria Helena Cardoso de Almeida Amorim – Hoje, às 11h30,

na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, Alameda Franca, 889, Cerqueira César (1 ano)

Felipe José Vicente de Azevedo Franceschini – Hoje, às 20 horas, na Igreja Imaculada Conceição, que fica localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2.071, Bela Vista (12 anos)

Roberto Ciampolini – Amanhã, 10h, na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (30 dias)

Ruth dos Santos Correa da Silveira – Amanhã, às 18h, na Paróquia Assumpção de Nossa Senhora, Alameda Lorena, 665, Jardim Paulista (7ª dia)

Lourdes C. P. Martignoni – Amanhã, às 19h, na Igreja Santa Teresinha, Rua Maranhão, 617, Higienópolis (7ª dia)

Humberto Vecchio – Hoje, às 10h, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, Rua Labatut, 781, Ipiranga (100 anos de nascimento)

CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÃ

Matzeiva: Augusta Levi Terni – Hoje, às 11h30, S I, Q 109, Sep 92
Rojza Wajsblat Cracovsky – Hoje, às 12h, S O, Q 338, Sep 49
Maurício Jose Sztokbant – Hoje, às 12h, S A, Q 197, Sep 58

Shloshim: Lozeris Chajetas – Hoje, às 10h, S R, Q 406, Sep 127
Maurício Solowiejczyk – Hoje, às 10h30, S R, Q 406, Sep 137
Mosche Hacham – Hoje, às 11h, S L, Q 268, Sep 104
Mina Fischbach – Hoje, às 11h, S O, Q 343, Sep 207
Fizsel Rozman – Hoje, às 11h30, S O, Q 322, Sep 8

CEMITÉRIO ISRAELITA DO EMBU
Griselda P. Hoffman Grinberg – Hoje, às 10h30, S B, Q 15, Sep 29 (Matzeiva)
Ester Rotband – Hoje, às 10h, S B, Q 20, Sep 39 (Shloshim)

TozziniFreire Advogados agradece as manifestações de carinho e conforto recebidas pelo falecimento de

Mario Romaneli

e convida para a missa de 7º dia a ser celebrada no dia 5 de fevereiro, às 19h, na Igreja São Dimas, Rua Domingos Fernandes, 588 - Vila Nova Conceição, São Paulo.

A família do querido

ANTONIO PIRES DE ALMEIDA

comunica com grande pesar o seu falecimento ocorrido ontem. O velório está sendo realizado no hospital Beneficência Portuguesa à Rua Maestro Cardim e sairá hoje às 12 horas para o crematório de Vila Alpina.

Os funcionários do 2º Tabelião de Notas da Capital, convidam para a missa de 30º dia que farão celebrar em memória de

MANOEL OLEGÁRIO DA COSTA

seu querido Tabelião.

2ª Feira - Dia 04/02/13 - 19:00 horas na Igreja Santa Teresinha - Rua Maranhão 617, Higienópolis - SP.